

# Republica

Órgão do Partido Republicano

## Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

### ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia. \$100  
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFFICINAS  
Rua do Commercio, 58  
(TELEFONE N. 7)

## Questões Sociais

### Para achar marido—Um exemplo a seguir

O paiz onde, parece, ha menos casamentos é o Brasil. Em S. Paulo—para restringir-nos o nosso campo de observação—os casamentos são em porcentagem maito diminuta.

Aqui se casam as senhoras que teem dotes, as professoras, ou as moças estrangeiras que teem uma profissão. As demais, que constituem a quasi totalidade, ficam condenadas a um celibato forçado, que as envergonha e as faz invejar a ventura das que encontram maridos.

E por que se dá isso entre nós? Será porque a vida em S. Paulo, á proporção que vai tornando difficil, inspire aos moços o receio de sobrecarregar-se com encargos da familia?

Não é essa, de certo, a razão, porque a carestia da vida é um facto que se observa em todos os centros populosos, e S. Paulo é uma das cidades onde o esforço, a lucta pela conquista do pão oferece áqueles que orientam bem a sua actividade e dirigem inte-

ligentemente o seu esforço, as maiores compensações e as mais promissoras esperanças.

Se assim é, se aqui, mais do que em qualquer cidade da Europa—e dizemo-lo, não por um vão sentimento de patriotismo, mas porque os factos o demonstram a cada passo,—a toda actividade corresponde geralmente um premio e a todo trabalho o seu lucro relativo, porque é que os rapazes se temem tanto de contrair matrimonio e se deixam envelhecer celibatarios?

Chegados á idade madura, a essa idade em que os carinhos de uma companheira se tornam cada vês mais precisos, muitos preferem ter o seu «collage», a sua ligação livre, com mulheres de conducta facil, com as quais passam a viver em comum, constituindo desta fórma uma familia sem base moral.

E isso é, quer sob o ponto de vista moral, quer pelo seu lado juridico, reprovavel.

A razão disso reside na má educação pratica que os pais de familia dão ás suas filhas.

A rapariga brasileira, em geral, só teem das cousas domesticas uma noção muito superficial, quando a tem, porque ás vezes, o que é peor, não tem nenhuma. Os negocios do lar são superintendidos pelas mães, e estas mesmas estimulam o ociosidade das filhas proibindo lhes todo e qualquer trabalho domestico, receiosas de que as filhas estraguem as mãos, ou venham a adquirir, no contacto com as cosinheiras e famulos, maneiras plebéios e habitos subservientes. Este receio é, até certo ponto, justificavel nas familias ricas, onde as raparigas

teem para a garantia do seu casamento, o dote tentador.

Mas o que é lastimavel é que os chefes de familias pobres tambem eduquem as suas filhas do mesmo modo.

Vcem-se moças por ai absolutamente inhabeis para dirigir uma casa, alheias a todo o serviço domestico e o que é mais sem nenhuma habilidade profissional de que possam lançar mão no caso de virem a necessitar dela para auxiliar o marido nas luctas pela vida.

Dai o medo que teem os solteiros de constituir familia. Eles sabem de ante-mão que teem de contar só com o seu esforço para a manutenção da casa, e que a esposa, não passando de um objecto de luxo, não cooperará nunca com o seu trabalho para a prosperidade comum.

O casamento neste caso só beneficia a mulher. O marido é que tem de arcar com as responsabilidades decorrentes.

E' necessário que a mulher tambem traga alguma vantagem para o marido, e não somente a sobrecarga. Ela precisa ter uma profissão. Sobejam-lhe aptidões fisicas e intelligencia. Uma vês aproveitadas essas aptidões e educada a sua intelligencia para qualquer actividade pratica, ela encontrará mais facilmente o marido fugidio.

A mulher deve ter, como o homem, uma profissão.

Na Inglaterra e na Alemanha as moças, desde a burguezia ás classes mais baixas da sociedade, não são parasitas dos pais; teem a sua profissão, que lhes garante, ao cabo de alguns anos de trabalho,

o dote para o casamento. Quasi todas as profissões masculinas podem ser vantajosamente exercidas pela mulher. E no dia em que as moças brasileiras, filhas de pais pobres, se resolvem a sacudir a ociosidade que as amolece e a trabalhar tambem, dentro de casa ou fóra dela, de modo a tornar-se independente e poder manter-se por si mesmas, nesse dia já não terão receio de ficar solteiras. A elas então é que incumbirá a escolha dos maridos.

Hoje elas são apenas objecto de leilão, condenado a voltar para a prateleira por falta de licitante...

O trabalho, seja ele qual for, não desonra a mulher, antes a dignifica e lhe fortalece a resistencia moral.

Maria Bernsten, filha do primeiro ministro da Dinamarca e que é, pela fortuna, pela familia e pelo brilho excepcional da sua formosura, uma das moças mais em relevo da alta sociedade dinamarqueza, acaba de matricular-se numa escola de marcenaria.

Ela tambem quer ganhar dinheiro com o seu trabalho, nas suas obras de talha e sembladura artistica, quer ser marceneira, emfim.

### Falta de medicos

Localidades do nosso Estado onde não existem medicos:

Angatuba, Anhemby, Apiahy, Araçariguama, Buquica, Campos Novos do Paranapanema, Capão Bonito, Cananea, Caraguatatuba, Cotia, Curalinha, Espirito Santo do Turvo, Fartura, Guararema, Guarehy, Guarulhos, Ibitinga, Igaratá, Indaiatuba, Iguape, Itaberá, Itararé, Itanhaem, Itapeccerica, Ita-

poranga, Jambeiro Jatahy, Lagoinha, Natividade, Nazareth, Parnaíba, Patrocinio do Sapucahy, Pederneiras, Pereiras, Pedras, Piedade, Pilar, Pinheiros, Pitangueiras, Redempção, Ribeirão Branco, Rio Bonito, Salesopolis, S. Branca, S. João, S. Isabel, S. Antonio da Alegria, S. Antonio da Boa Vista, S. João de Itatinga, S. Miguel Archanjo, Redempção, S. Pedro do Turvo, S. Sebastião, Sarapuhy, Tremembé, Ubatuba, Una, Vila Bela, Xiririca e Itaporangá

### A verdade nua e crua

Ilm. sr. Redactor.—Em homenagem á verdade nua e crua a bem da humanidade sofredora, far-me-á o obsequio de publicar o seguinte:

Declaro que sofrendo ha oito anos de uma ferida sifilitica na mucosa nasal e, como a sobredita ferida augmentava visivelmente, fui ter com o dr. Camará, que immediatamente queimou a com um medicamento mas não encontrando alivio e tendo na Guia Pratica Homeopatica do Dr. Tomás Cócrane que a Caroba era o melhor remedio para incomodos sifiliticos, tomei por isso a deliberção sem que ninguem me aconselhasse a fazer uso da Salsa e Caroba, fabricada pelo farmaceutico Silveira e apenas com duas garrafas da tal Salsa achei-me radicalmente bom. Faço esta declarção não com o sentido de proteção ao sr. Silveira, porém como acima digo, a bem da humanidade sofredora. Satisfeito por achar-me bom, peço permissão para assignar-me com o maior apreço e consideração de Vm. Am. e Cr. — Marciano Julio

**Imposto sobre cafeeiros no exercicio de 1912**

De ordem do cidadão Prefeito desta cidade de Itu, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados que está concluido o lançamento do imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio de 1912, como abaixo se vê. Fica portanto marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste, para reclamações perante a Prefeitura e findo esse prazo será o mesino lançamento julgado bom para o efeito de se proceder a cobrança do referido imposto: Outrossim faço mais saber que, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 47o do Código de Posturas em vigor, todo aquele que prestar informações inexatas, das quaes conste numero menor de pés de café do que na rialidade possui, será multado em 20\$000 além de pagar o restante do imposto. E para que chegue ao conhecimento de todos e não aleguem ignorancia, la-trei o presente que vai publicado pela imprensa.

Itu, 9 de Agosto de 1912—O coletor municipal, *Alberto Macedo*.

| NOMES                             | PE'S DE CAFE' | IMPOSTO | ADD. DE 40 %. |
|-----------------------------------|---------------|---------|---------------|
| Buchini Angelo                    | 4 000         | 5.700   | 2.280         |
| Luis Juvencio de Assumpção (H)    | 4,000         | 5 700   | 2 280         |
| José Victorino                    | 4,000         | 5 700   | 2.280         |
| Valerio Gil Alexandre de Aimeida  | 4 000         | 5 700   | 2.280         |
| João Baptista de Moraes           | 4,000         | 5,700   | 2 280         |
| Manoe' Joaquim da Silveira Junior | 4 000         | 5,770   | 2.280         |
| Bento Rodrigues da Costa          | 4 000         | 5.700   | 2.280         |
| Antonio Rodrigues da Costa        | 3.500         | 4 987   | 1.994         |
| Severiano Rodrigues do Nascimento | 3.500         | 4,987   | 1.994         |
| Manoel Joaquim da Silveira Moraes | 3 500         | 4,987   | 1.994         |
| Antonio Costa                     | 3 400         | 4,845   | 1.938         |
| André Móz                         | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Ezequias da Silveira Leite        | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Carlos Rodrigues do Arruda        | 3.000         | 4 275   | 1.710         |
| João da Silveira Moraes           | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Benedicto Antonio Eerraz          | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Antonio Estrada                   | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Luis Corazza                      | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Severino Atanes'                  | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Fernando Ramiro Dias              | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Antonio Crispim da Silveira       | 3 000         | 4 275   | 1.710         |
| José Corazza                      | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Belugi Luis                       | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Emygdio Antonio da Silva          | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Pedro Buchini                     | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Francisco Alascon                 | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| José Rodrigues da Silveira        | 3 000         | 4 275   | 1.710         |
| Luis da Silveira Leite            | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| Barcello Rizieri                  | 3.000         | 4,275   | 1.710         |
| João Alves da Silveira            | 3 000         | 4,275   | 1.710         |
| João Boi                          | 2.800         | 3 990   | 1.596         |
| Pedro Guarnieri                   | 2,500         | 3,562   | 1.424         |
| Riodando Bergamini                | 2,500         | 3,562   | 1.424         |

detective explica sobre que se apoia para tirar tão extraordinarias conclusões :

—O assassino, entrando, feriu-se contra a porta. Uma lasca de madeira, tinta de sangue, me faz acreditar que se trata de um canhoto. Ao lado do sangue, no assoalho, eis vestigios da vela que foi acesa. Isso corrobora a minha idéia de que o homem, que sustentava a luz com a mão direita, tinha na esquerda o instrumento do crime, provavelmente um «cassetete».

Eu o vejo ainda. Segue pelo corredor, depois de se ter arranhado na porta. Entra no quarto, encontra a mulher adormecida e dá-lhe na cabeça uma pancada com a sua arma terrível. Acredita-a morta e vai no armario tirar o dinheiro. No armario, a sua mão ferida deixa uma leve mancha de sangue.

Reconheci imediatamente, por essa nodoa, que foi a sua mão esquerda que abriu o movei. O assassino é efectivamente, portanto, canhoto. Os pingos da vela examinados ao microscopio provam me que a vela de que se serviu o assassino é igual ás que se fabricam na Sicilia. Lembrei-me deste particular rememorando a coleção Bertilon que reúne todos os especimens de velas do mundo.

Procurando quem podia se servir de uma vela siciliana, acho plausivel que o auctor do crime tenha chegado ao Havre a bordo de um navio da Sicilia. Um segundo exame microscopico me leva á descoberta de dois minusculos pêlos russos, nos pingos da vela; são evidentemente dois pêlos do bigode, porque os de barba são notavelmente diversos.

O assassino, depois do crime, mordeu-se, sem duvida no bigode, num movimento reflexo.

Concluo, portanto, que o criminoso é canhoto, tem o bigode russo e veio da Sicilia.

Ness momento o ins

pector entrou. Conduzia algemado um homem de estatura elevada, com um pequeno bigode russo. O individuo declarou o seu nome. Era um tal Foforazzo, passageiro a bordo do «Dona Maria».

O medico estendeu-lhe um pedaço de vela e Foforazzo o pegou com a mão esquerda. As suas mãos foram examinadas e a esquerda estava ferida. Deram-lhe uma busca: Foforazzo tinha, no bolso, um pedaço de vela e, confundido, confessou ser o assassino.

**Italia-Brasil**

No gabinete do sr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, já foi assignado o contracto entre os governos da União e do Estado de S. Paulo e as companhias Navegazione Generale Italiana, La Veloce, Italia e Lloyd Italiano, para o estabelecimento de uma linha especial exclusiva de vapores entre a Italia e o Brasil, mediante a subvenção de quarenta contos por parte do governo federal e de vinte contos por parte do governo paulista, por viagem redonda.

Os navios farão escalas em Pernambuco, Bahia, Rio e Santos e viagens mensais de 14 em 14 dias, tocando todos no Rio e em Santos e, alternadamente, uma vez na Bahia.

Assignaram o contracto, por parte do governo federal, o sr. Pedro de Toledo; pelo governo de S. Paulo o sr. Eugenio Lefevre e pelas companhias interessadas, o sr. Wilian Meyer.

Assistiram a assignatura o barão Romano Avvezana, ministro da Italia e o dr. Encas Martins, sub-secretario das relações exteriores.

**Noticiario**

«O Comércio». — Começámos a receber o «Comércio», brilhante colega que se edita na amantada cidade de Itapetininga.

Agradecidos, permu-taremos.

Centeno—Pelotas, 25 de Março de 1892.  
*Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade*

**Novo Scherlock Holmes**

A «Noite», do Rio, publicou as seguintes interessantes notas, do seu correspondente em Paris, a respeito de um extraordinario doutor detective.

«O dr. de Neuville acaba de publicar um curiosissimo trabalho em que mostra que o verdadeiro e mais fino policia moderno, quando se trata da descoberta de um crime, é o medico legista. E o dr. de Neuville, em apoio de sua tese original, cita numerosos exemplos, entre os quais se acha o seguinte, que mostra efectivamente o

grande espirito de dedução de um medico do Havre, o dr. Etienne Moreau.

Descobre-se no Havre, em 1909, o cadaver de uma hoteleira. As autoridades chegaram acompanhadas de um medico legista.

O especialista passeia o seu microscopio sobre os diferentes vestigios do crime. Em seguida, após um instante de silencio :

—Qual é o ultimo navio entrado neste porto? —E' o «Dona Maria» da Sicilia.

O criminologista não hesita :

— Esta mulher — diz ele — foi assassinada por um individuo canhoto, que tem um pequeno bigode russo, provavelmente um siciliano. O assassino deve ter chegado ao Havre a bordo

do «Dona Maria». E' um homem de mais de cinco pés e seis polegadas de altura. Conhecia a hoteleira e, sem duvida, morreu, outr'ora, neste hotel. Ele a sabe frequentemente sob o dominio do alcool. Entrou aqui por meio de efração: matou-a com medo que ela acordasse emquanto roubava e evadiu-se, em seguida — acreditava ele — sem deixar nem um indicio de si. Talvez ainda tenha no bolso um pedaço de vela que acendeu para praticar o crime.

Envia-se immediatamente um inspector, recomendando-se-lhe visite todos os navios vindos da Sicilia e ordenando-se-lhe prenda o homem que respondesse aos signais indicados pelo medico.

No intervalo o doutor

**Camara.** — De vez em sempre a *Cidade de Itu* sente-se influenciada pela voz tronitante dos capitães que a dirigem e lá vem urrando contra tudo e contra todos.

A caixa da Camara é uma caixa esmoler, na opinião da *Cidade*, assim como umas caixas de cooperativas para criação de galinhas...

O que somos e o que seremos, se um dia cairmos nas mãos desses adiantados industriais.

As nossas sargetas andam limpas e, com franqueza, confessamos que essa limpeza deixou muito a desejar durante o tempo em que as galinhas estavam sendo criadas para virem limpas com a habilidade que lhes é peculiar.

Um visionario pretendeu um dia substituir os seus criados, que eram homens, por macacos, e muita gente não extranhou a idéa.

Verão os leitores que brevemente a nossa edilidade será apresentado um projecto, substituindo os trabalhadores da Camara por galinhas para a limpeza das ruas, *sub conditione* de que as novas operarias serão dirigidas pelo gallo mestre, que é pratico em todos os ramos da actividade galinacea e humana. Pelo menos ele tem credito, dignidade, reparo intelectual e outras qualidades inerentes ao cargo de... avi-cultor.

Ha descomposturas que, quanto mais fortes, mais elevam as suas victimas.

**Nomeação.** — Foi nomeado delegado de policia, em commissão, no Rio das Pedras, o dr. Manoel de Barros Sampaio, nosso distincto conterraneo.

O dr Barros Sampaio exerceu durante muito tempo o cargo de 1º suplente do delegado de policia desta cidade, e durante varias vezes que esteve em exercicio foi uma auctoridade criteriosa e merecedora dos mais francos elogios.

aptidões do distincto patricio, foi justamente apreciado em Itu.

**Fabrica de tecidos** — Por uma omissão involuntaria deixámos de mencionar na noticia publicada na edição ultima sobre a nova fabrica de tecidos de que o referido estabelecimento industrial é de propriedade dos srs. Bardinne & Montebelo.

O titulo da fabrica é *Perseverança*.

**Guia Levi.** — Recebemos e agradecemos o numero correspondente ao mez de Setembro da quella utilissima publicação.

**A União Mutua.** — Na serie cumulativa desta util associação foi sorteada a apolice n. 2557 e 2558 pertencente á menina Margarida, filha do farmacentico sr. Carlos de Souza Freitas e premiada com a bonita soma de vinte contos de réis.

A mutuarria pagou apenas cinco mezes de contribuição.

E' agente nesta cidade da importante empreza o sr. Francelino Cintra.

**Aniversários.** — A 11 do corrente passou mais um aniversario natalicio de Afonso Borges, nosso distincto companheiro de redação e que por este motivo foi muito saudado por seus inumeros amigos.

—No mesmo dia fez anos o nosso presado amigo sr. Arlindo de Oliveira.

—No dia 10 festejou o seu aniversario natalicio o sr. Sebastião Martins de Melo, digno tabelião do 1º officio desta comarca.

— A 11 do fluente transcorreu o natal da exmá. sca. d. Heraildes Ratto, virtuosa esposa do sr. Luis Ratto, residentes em Santos.

—No mesmo dia fez anos o distincto moço sr. João Baptista da Costa.

**Na cidade.** — Estão em Itu, onde vieram para o cumprimento de um piedoso dever, os nossos dignos conterraneos srs. Carlos e Alceu Ge-

**Festa das arvores.** — Consoante estava anuunciado, realizou-se ontem a festa das arvores em que tomaram parte quasi todos os alunos do grupo escolar desta cidade.

Belamente vestidos de branco, com fachas encarnadas e laços com as cores nacionais os alunos saíram do grupo ao meio dia e se dirigiram ao jardim do largo do Carmo onde plantaram um platano ao som de hinos apropriados, orando nessa ocasião o sr. professor Felicio Marmo, que produziu substancioso trabalho.

Em seguida o prestito fez rumo para o Parque onde se fizeram ouvir diversos alunos em poesias e discursos comemorativos da brilhante solenidade.

O palco estava artisticamente enfeitado, tendo o sexteto «José Mariano» e a exma. sca. d. Izaura Porto prestado o seu valioso concurso para maior realce das festas.

O Parque encheu-se literalmente de exmas. familias e cavalheiros.

Felicitemos o sr. Raul Fonseca e seus dignos auxiliares pelo successo da interessante festa.

**Delegado de policia.** — Chegou sexta-feira a esta cidade, tendo nesse mesmo dia assumido o exercicio do cargo de policia de Itu, o sr. Thyrso Queirolo.

O digno cidadão veio de Taquaritinga, onde, com geraes aplausos da população, exerceu o mesmo cargo, tendo ao deixar aquela cidade recebido as maiores provas de apreço e consideração que podem ser tributadas a uma auctoridade que sabe cumprir o seu dever.

**Pedregulho.** — O sr. Joaquim Bicudo, estimavel proprietario da fazenda *Paraizo*, cedeu gratuitamente á municipalidade toda e qualquer porção de pedregulho de que possa precisar para concerto das nossas ruas.

O acto do sr. Joaquim Bicudo é digno de encomios.

**Compra.** — Nas notas do 1º officio foi lavrada a escriptura de compra da fazenda *S. Tereza*, deste municipio, pela quantia de 75:000\$.

Foi vendedor o sr. dr. João Martins Junior e comprador o sr. Virgínio Castanho.

— Terça

feira, 17 do corrente, devem seguir para Sorocaba o apreciado sexteto «José Mariano» que ali vai dar um concerto e varios cavalheiros desta cidade.

**Para rir.** — O Pereirinha, que é o guarda avançada do Pereirão, sempre que sabe de alguma cousa contra a «Força e Luz», que é onde eles enchem a pança, mantendo jornal para eterno deboche da lingua portugueza e algumas vezes da franceza, está subindo muito na classe dos jornalistas.

E é para admirar o facto, porque o Pereirinha até bem pouco tempo era um inofensivo criador de pintos.

Como tinha errado a profissão, ele que nasceu para estar *bem alto*, não duvidou trocar de poleiro e ei-lo agora a ditar regras a uma sociedade que o conhece de sobra, fazendo o monopolio de dignidade credito e de *reparo* intelectual.

Quem ha, por ai, mais honesto, mais acreditado e mais preparado que o Chiquinho?

Não era preciso dizer, porque diante da quele poço de virtudes nós todos nos inclinamos respeitosamente e exclamamos:

Viva o talento do Chico! Viva a honestidade do Chico! Viva o credito do Chico!

O sr. José Victorio fará o favor de mandar tocar o hino, mas bem *piانو*, para não nos amarrar o entusiasmo.

**Queiroz Teles.** — Consta-nos que será brevemente inaugurado em uma das salas do grupo escolar desta cidade o retrato do dr. Queiroz Teles, cujo nome teve o primeiro grupo escolar que se fundou em todo o Brasil, cabendo ainda a Itu essa suprema honra.

**Não sabemos...** — A *Cidade*, numa algaria terrivel e indecifrável, procurando defender o minguido e infavel Costinha, que os botucatuenses terão agora aturar, escreveu isto: «Intransigente noseu

modo de pensar civil, etc., etc.»

Nunca constou por aqui que o Costinha fosse militar, apesar de morrer de amores pelo defuncto hermismo.

Mes o capitão que o lisse é porque o sabe e, nestes casos, apresentamos-lhe aqui as nossas armas...

## Epidemia?

### Uma invenção da «Cidade»

No escrupuloso desempenho do seu programma anarquico e anti-patriotico, a *Cidade de Itu* de 11 do corrente trouxe a noticia alarmante de que nos achamos a braços com uma epidemia de crupe

Houve, ninguem nega, ha mais de quinze dias, um caso verificado dessa molestia nesta cidade.

Foram tomadas todas as medidas preventivas contra o seu alastramento e o resultado obtido foi de molde a tranquilisar toda a população, porquanto depois desse caso nenhum outro se registrou.

O sr. dr. Silva Castro não tem a tualmente, sob os seus cuidados, nenhum doente atacado de crupe, bem como nenhum outro clinico desta cidade está tratando de alguém atacado de tal molestia.

Afirmamos isto categoricamente, para socego do povo ituano e não para responder á *Cidade de Itu*, porque temos mais o que fazer e seria preciso não fazer mais nada se nos déssemos ao trabalho de chamar o orgão oposicionista ao caminho da verdade todas as vezes que ele dá os seus es-corregões.

E' preciso mesmo que o criterio seja escasso naqueles homens para que eles não vejam o mal que estão causando aos nossos estabelecimentos de ensino e ao comércio em geral com a propalação de uma noticia que, por ser falsa,

só visa a satisfação de pequeninos odios.

Com os informes que nos foram ministrados e com a responsabilidade de nossa profissão, podemos afirmar que o estado sanitario de Itu é ótimo.

**Para Santos.**—Obteve tres mezes de licença o sr. Belmiro Martins, distincto professor do grupo escolar e nosso bom amigo, que acompanhado de sua exma. esposa vai a Santos em busca do melhoras para a sua saúde.

Desejamos-lhes boa viagem e breve regresso.

### Secção Livre

#### 40 fachos que.

Choram a volta do bolso seu dono! Aquilo é que é para chorar!

#### ITU

Para os devidos fins faço publico que desde o dia 9 do corrente é meu procurador para tratar de todos os meus negocios o sr. Narcizo Ferraz Bueno, ficando sem efeito qualquer outra procuração por mim anteriormente outorgada.—Itu, 14 de Setembro de 1912 — *Maria Bueno de Camargo.*

**Pianos** Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxu-

osos e modernos, de cordas crusadas de couraça, cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europeia e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo, antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

#### Oscar de Toledo Prado

Rua do Comércio 82  
Compra qua' quer quantidade de café beneficiado

#### TIJOLEIROS

Precisa-se de um telheiro e um tijoleiro.—Paga-se as telhas a 20\$ por milheiro e os tijolos a 5\$ o milheiro. Serviço garantido por mais de dois annos e pagamento todos os sabbados.

Trata-se nesta cidade com P. Martini & C.

#### 2º. TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89  
ITU

## Loteria de S. Paulo

Premio maior 200:000\$000

**POR 20\$000**

Extração no dia 21 de Setembro

#### Loteria da Capital Federal

40:000\$ para o dia 19 de Setembro por 4\$000.—

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

## GATO PRETO

Rua do Comércio 61

## Leobaldo Fonseca

1º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

ITU

## CASA TOLEDO

Comunicamos á nossa numerosa freguezia que em virtude de combinação que fizemos com a «Societé Anonyme Duchen», somos nesta praça os seus

#### Unicos Agentes

para a venda das afamadas

#### BOLACHAS DUCHEN

Estamos, portanto, habilitados a fazer preços especiais e muito convenientes, para os quaes chamamos a valiosa atenção dos nossos bons freguezes.

## PREÇOS

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Latas n.º 4 . . . . . | 1\$700 |
| Ditas n.º 2 . . . . . | 1\$200 |
| Ditas n.º 0 . . . . . | \$900  |

Bolachas Duchen sortidas kilo 700 e itu, em latas, 9 1/2 k. 6\$000

**Colo Prado & C.**

ITU, 7 DE AGOSTO DE 1912

## BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

## Armazem Central

— DE —

## BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

#### Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

#### VER PARA CHER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS